



AMÉRICA/GUATEMALA - "Não à militarização no país", afirma Dom Vian Morales

Guatemala (Agência Fides) - "Não se pode ter na Guatemala nenhuma intervenção militar, porque não se pode voltar à época da militarização da sociedade. Não estamos mais naquela época, não se pode voltar atrás", disse Dom Oscar Julio Vian Morales, S.D.B, Arcebispo de Cidade da Guatemala, depois que o Presidente Otto Perez Molina propôs declarar o estado de emergência nas áreas do país onde a criminalidade tem uma incidência mais alta. Em especial, na capital, Cidade da Guatemala, onde continuam os confrontos entre a Polícia Nacional Civil (PNC) e os grupos de delinquentes fortemente armados.

Numa mensagem enviada a Fides, Dom Vian Morales afirmou que a proposta de introduzir o estado de emergência poderia ser uma medida eficaz, mas deve ser avaliada com cautela, a fim de que não regressem os anos da militarização da sociedade civil. "O Presidente está bem informado, a violência com esta medida poderia diminuir", disse o Arcebispo, mas acrescentou: "Atenção, pois o tratamento às vezes é pior do que a própria doença".

"Creio que o esforço de lutar contra a violência não é somente tarefa do governo e da polícia, mas de todos os guatemaltecos. Devemos lutar contra a violência e devemos iniciar removendo a violência das nossas casas, das escolas e das ruas", concluiu Dom Vian Morales.

(CE) (Agência Fides, 05/02/2013)